

Ultimamente a memória afigura-se  
não mais que arqueologia de experiências  
numestática de sensações  
categorização de emoções: arquivismo do próprio

sem futuro  
garante-se, ao menos,  
um trago redemptório do passado

meia dúzia de milhões e um bacalhau  
para quem adivinhasse que  
a conservação e manutenção do momento  
fosse o santo graal contemporâneo

tal a turbulência do mar  
a terra faz-se de roubos parcos:  
âncoras de informação  
garantias  
que o rebuliço diário  
não é apenas atenção caduca:  
que a espuma se condensa  
pr'além do fluxo temporário

